

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **29/09/2023, às 9h, (local ou por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**O segredo das mulheres: relato de mulheres indígenas na cidade**", do/a aluno/a **Kariny Ranelli Tavares Dutra**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Literatura	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Literatura	UFJF	Membro interno
03	Romulo Monte Alto	Doutor em Literatura	UFMG	Membro externo
05	Elena Santi	Doutora em Literatura	UFJF	Suplente interno
06	Anélia Montechiari Pietrani	Doutora em Literatura	UFRJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Com o avanço dos debates étnico-raciais e o aparente acirramento das disputas territoriais, tanto no campo quanto na cidade, faz-se necessário compreender como se configuram as modernidades indígenas (Cusicanqui, 2010) no Brasil. Neste cenário, a literatura indígena de escrita alfabética surge como expressão de novas identidades, além de uma importante ferramenta de manutenção das culturas, sobretudo, para os indígenas em situação urbana. O campo literário indígena apresenta características próprias e está diretamente ligado às realidades territoriais dos povos indígenas. A relação entre literatura e território percebe-se indissociável em nossa análise. Além da questão do território, outra característica demarcada pelo levantamento bibliográfico realizado nesta pesquisa é uma possível paridade de gênero no campo literário indígena. Contudo, a quantidade de escritoras não se expressa proporcionalmente nas etapas de divulgação e distribuição das obras em relação as de homens. Logo, considera-se necessária uma análise do campo que leve em consideração as questões de gênero, sendo o campo constituído quase em sua maioria por mulheres. A análise de gênero só pôde ser realizada após uma investigação dessa produção enquanto um campo social (Bourdieu, 1996). Com isso, partiu-se de uma análise panorâmica do campo até chegar à crítica dos relatos pessoais de autoria feminina. A literatura escrita por mulheres indígenas evidencia todas as características do campo, além de ser possível relacioná-la com processos históricos, políticos e sociais que

interseccionam a população indígena. Assim, como forma de evidenciar os traços distintivos desta literatura, analisaram-se os relatos contidos no livro *Guerreiras: mulheres indígenas na cidade, mulheres indígenas da aldeia* (2018), de Aline Rochedo Pachamama.

Abstract:

With the advancement of ethnic-racial debates and the intensification of territorial disputes, both in rural and urban areas, it becomes necessary to understand how indigenous modernities are configured (Cusicanqui, 2010) in Brazil. In this scenario, indigenous literature in alphabetical writing emerges as an expression of new identities, as well as an important tool for the preservation of cultures, especially for urban indigenous populations. The indigenous literary field presents its own characteristics and is closely linked to the territorial realities of indigenous peoples. The relationship between literature and territory is perceived as inseparable in our analysis. In addition to the issue of territory, another characteristic highlighted by the bibliographic survey conducted in this research is a possible gender parity in the indigenous literary field. However, the number of female writers is not proportionately represented in the stages of publication and distribution of works compared to male writers. Therefore, an analysis of the field that takes gender issues into consideration is deemed necessary, given that the field is mostly constituted by women. The gender analysis could only be carried out after an investigation of this production as a social field (Bourdieu, 1996). Thus, we started with a panoramic analysis of the field before delving into the critique of personal accounts authored by women. The literature written by indigenous women highlights all the characteristics of the field, and it can be related to historical, political, and social processes that intersect with the indigenous population. Therefore, as a way to highlight the distinctive features of this literature, the accounts contained in the book "*Guerreiras: mulheres indígenas na cidade, mulheres indígenas da aldeia*" (2018), by Aline Rochedo Pachamama, were analyzed.